

Avaliação de diferentes recipientes e tipos de plantio na produção de mudas de *Brachiaria decumbens*

Primeiro autor: Tatiane Aparecida Curim Faria

Demais autores: Faria, T. A. C.^{1}; Martins, L. B.²; Figueiredo, U. J. de³; Alves, G. F.⁴; Barrios, S. C. L.⁴; Valle, C. B. do⁴*

Resumo

O programa de melhoramento de *Brachiaria* spp. gera milhares de híbridos por ano, assim o emprego de técnicas que facilitem a produção de mudas faz-se necessário. Diante disto, objetivou-se verificar a influência da utilização de tipos de recipientes e tipos de plantio na formação de mudas de *Brachiaria decumbens*. Utilizou-se a cultivar Basilisk para produção de mudas em um delineamento fatorial com dois fatores: tipos de plantio (Semente, Plântula 10, Plântula 20 e Perfilhos) e recipientes (tubete e sacola de polietileno), totalizando 8 tratamentos avaliados em 10 repetições. As sementes foram semeadas diretamente nos recipientes, as plântulas transplantadas aos 10 e 20 dias de idade, com altura de 5,0 e 7,0 cm, respectivamente. Os perfilhos, contendo dois nós, foram retirados do campo e transplantados para os recipientes. O experimento foi conduzido em casa de vegetação com obtenção das variáveis: altura da planta (cm), número de folhas e número de perfilhos secundários, avaliadas semanalmente por um período de oito semanas. A interação, tipos de plantio x recipientes, foi significativa para

(1) Acadêmica de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, tatianecurim@hotmail.com. (2) Acadêmico de Agronomia da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. (3) Doutorando do Programa de Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas – UFLA/Lavras. (4) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

altura da planta e número de folhas na maioria das semanas avaliadas. Considerando apenas a semeadura direta, a altura da planta não diferiu entre os recipientes a partir da terceira semana e o número de folhas no tubete foi superior ao da sacola de polietileno entre a terceira e sexta semanas ($p < 0,05$), porém não diferiu nas demais semanas. Já para o número de perfilhos secundários, a interação foi significativa a partir da quinta semana, mas não foi observada diferença entre os recipientes para a semeadura direta em todas as semanas. Dessa forma, conclui-se que a semeadura direta em tubetes não alterou o desenvolvimento da planta em relação à sacola de polietileno, indicando ser uma técnica viável para a produção de mudas no sentido de proporcionar maior agilidade aos programas de melhoramento.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte e Unipasto.